

IDENTIFICANDO OS INVISÍVEIS: UM OLHAR SOBRE A INTERVENÇÃO ESTATAL PARA A POPULAÇÃO DE RUA DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DA REGIÃO INTERIORANA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ (APOIO UNIP)

Aluna: Thais Priscila de Almeida

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Emilena Santiago

Curso: Serviço Social

Campus: Assis

Por meio deste estudo buscamos identificar a atual intervenção estatal empreendida em prol das pessoas em situação de rua, compreendidas como as que residem na rua ou que transitam entre esse espaço. Temos visto, nos últimos anos, uma intervenção do Estado brasileiro em prol de tais segmentos, apesar de essa ação estar, via de regra, orientada à atenção das necessidades emergentes ou, então, apenas para a segregação dessa população. Para apreender essa realidade, a pesquisa esteve orientada a captar a política de Estado para a população em situação de rua, considerando o universo de municípios de pequeno e médio porte dos Estados de São Paulo e do Paraná, sendo para isso realizada entrevista junto a seis gestores da Política Nacional de Assistência Social de tais espaços. A Política de Assistência Social tem sido a articuladora de tais ações, por isso foi também delimitada como *locus* de pesquisa. A partir da realização da investigação constatamos que atualmente não há legislação, tanto no Estado de São Paulo quanto no Estado do Paraná, que defina parâmetros mínimos de assistência a essa população. De tal forma, dentre os municípios entrevistados, foi possível inferir que apenas um possui uma prática estruturada e que extrapola a concessão de benefícios eventuais, sendo esse um município de médio porte do Estado de São Paulo. Por outro lado, constatamos que a maioria dos municípios desenvolve uma intervenção com base em poucos recursos, inexistente planejamento da ação e a prática é voltada apenas à concessão de benefícios eventuais. Dessa forma, é possível

também inferir que essa população permanece com seus direitos violados e sem o devido amparo do ente estatal.